

# **Demonstrações Financeiras**

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

31 de março de 2016  
com Relatório dos Auditores Independentes

# **Tonon Bioenergia S.A - em recuperação judicial**

## **Demonstrações financeiras**

31 de março de 2016

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	5
Demonstração dos resultados.....	7
Demonstração dos resultados abrangentes .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, emitido com abstenção de opinião**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Tonon Bioenergia S.A.**  
Bocaina - SP

### **Introdução**

1. Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

2. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevantes, independentemente se causada por erro ou fraude.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria e, desta forma, este relatório é emitido com abstenção de opinião.

### **Base para abstenção de opinião**

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº1, em 9 de dezembro de 2015, a Companhia ajuizou no Foro de Jaú, estado de São Paulo, pedido de recuperação judicial para a Companhia, sua controlada Tonon Luxemburg S.A. e sua controladora Tonon Holding S.A., nos termos da Lei nº 11.101/05, o qual foi deferido em 14 de janeiro de 2016, conforme decisão da 3ª Vara Cível de Jaú. Em 18 de março de 2016, a Companhia apresentou seu plano de recuperação com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, demonstração de sua viabilidade econômica e laudos econômico-financeiros e de avaliação dos bens e ativos da Companhia. A Companhia não mensurou até a presente data todos os possíveis efeitos que poderiam advir da discussão final do saldo de obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras no âmbito do processo de recuperação judicial sobre essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tendo em vista a dependência de eventos futuros, que podem ou não ocorrer. O plano de recuperação judicial não foi aprovado pelos credores até a data de emissão destas demonstrações financeiras.
5. Além do comentado no parágrafo 4 acima, no exercício findo em 31 de março de 2016, a Companhia incorreu no prejuízo de R\$1.100.392 mil e R\$ 1.100.387 mil no individual e no consolidado, respectivamente. Em 31 de março de 2016 a Companhia possuía prejuízos acumulados de R\$1.898.285 mil, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$2.969.948 mil no individual e R\$2.973.413 mil no consolidado, e apresentou patrimônio líquido negativo, individual e consolidado, de R\$1.470.622 mil. Essa situação indica a existência de incerteza significativa que levanta dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional dos negócios da Companhia e dúvida quanto à base para preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em 31 de março de 2016, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e mensurados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.
6. Devido ao fato da Companhia depender do sucesso na implementação do processo de recuperação judicial, como mencionado no parágrafo 4 acima, não nos foi possível concluir se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia deveriam ser preparadas com base na continuidade normal dos negócios ou se deveriam ser preparadas numa base de liquidação. A base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; a realização dos ativos; bem como registros e provisões adicionais de passivos e o pagamento de fornecedores; empréstimos, financiamentos e demais passivos estão diretamente vinculados ao sucesso na implantação do plano e são fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios da Companhia por um período superior a doze meses.

7. Não foi possível obter a totalidade das respostas às nossas cartas de circularização para confirmação dos saldos e outras operações de qualquer natureza com determinadas instituições financeiras e partes relacionadas que mantêm operações com a Companhia. Conseqüentemente, apesar de realizarmos testes alternativos de auditoria, não nos foi possível satisfazer-nos sobre a totalidade das operações com determinadas instituições, como captações, garantias, avais, instrumentos financeiros derivativos ou outras operações materiais, assim como operações com partes relacionadas e as condições em que foram negociadas, que eventualmente não tenham sido registradas e/ou adequadamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2016.
8. Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo biológico e produto agrícola, a Companhia é requerida a proceder à contabilização de seus ativos biológicos (produto agrícola relativo a plantações de cana-de-açúcar) ao valor justo na data das demonstrações financeiras. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 18, a Companhia efetuou a valorização de seu ativo biológico, entretanto a análise efetuada pela Companhia, apresentada para fins do processo de recuperação judicial, não atende integralmente a todos os requisitos previstos no CPC 29. Dessa forma, não nos foi possível concluir sobre o valor pelos quais os ativos biológicos da Companhia estão registrados e apresentados.
9. As incertezas significativas e os assuntos comentados nos parágrafos 4 a 8 acima, não nos possibilitaram concluir como, quando e por quais valores os ativos serão realizados e as obrigações serão liquidadas. Eventos significativos futuros, que não podemos prever seu desfecho, gerarão impactos importantes nas operações da Companhia. Esses impactos poderão afetar, de maneira significativa, a forma e os valores que esses ativos serão realizados e essas obrigações serão liquidadas. Também não podemos concluir como os ativos serão realizados e as obrigações serão liquidadas, se por meio das operações da Companhia ou por outros meios.

#### **Abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

10. Devido à relevância dos assuntos descritos nos parágrafos 4 a 9 incluídos na seção “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas. Conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## **Outros assuntos**

### **Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente**

11. O exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em 31 de março de 2015 apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, datado de 01 de junho de 2015, com ênfase sobre a incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Goiânia, 14 de julho de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6



Wagner dos Santos Junior  
Contador CRC-1SP216386/O-1

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Balanço patrimonial  
31 de março de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Ativos</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalente de caixa	9	<b>18.880</b>	38.742	<b>23.211</b>	39.191
Outros investimentos	10	-	14	-	14
Instrumentos financeiros derivativos	26	<b>1.979</b>	-	<b>1.979</b>	-
Contas a receber de clientes	11	<b>24.516</b>	21.236	<b>24.062</b>	21.236
Estoques	12	<b>42.267</b>	54.536	<b>41.697</b>	54.536
Adiantamento a fornecedores	13	<b>14.876</b>	32.920	<b>14.876</b>	32.920
Despesas antecipadas		<b>405</b>	288	<b>405</b>	288
Tributos a recuperar	14	<b>7.307</b>	13.034	<b>7.307</b>	13.034
Imposto de renda e contribuição social		-	151	-	151
Outras contas a receber		<b>196</b>	47	<b>46</b>	47
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>110.426</b>	160.968	<b>113.583</b>	161.417
<b>Não circulante</b>					
Despesas antecipadas		<b>11</b>	25	<b>11</b>	25
Outros investimentos	10	<b>11.897</b>	3.694	<b>11.897</b>	3.694
Adiantamento a fornecedores	13	<b>53.696</b>	100.539	<b>53.696</b>	100.539
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	249.654	-	249.654
Tributos a recuperar	14	<b>41.576</b>	33.508	<b>41.576</b>	33.508
Depósitos judiciais		<b>5.990</b>	4.813	<b>5.985</b>	4.813
		<b>113.170</b>	392.233	<b>113.165</b>	392.233
Investimentos	16	-	2.430	<b>1.701</b>	2.430
Imobilizado	17	<b>575.008</b>	614.501	<b>570.985</b>	614.501
Ativo biológico	18	<b>722.483</b>	823.880	<b>722.483</b>	823.880
Intangível	19	<b>146.802</b>	150.724	<b>146.802</b>	150.724
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.557.463</b>	1.983.768	<b>1.555.136</b>	1.983.768
<b>Total do ativo</b>		<b>1.667.889</b>	2.144.736	<b>1.668.719</b>	2.145.185

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Passivos					
Circulante					
Fornecedores	20	<b>129.415</b>	115.300	<b>129.222</b>	115.300
Instrumentos financeiros derivativos	26	<b>577</b>	1.218	<b>577</b>	1.218
Empréstimos e financiamentos	21	<b>2.845.124</b>	303.107	<b>2.845.124</b>	303.098
Salários e encargos sociais		<b>19.356</b>	18.873	<b>19.278</b>	18.873
Tributos a recolher	22	<b>1.261</b>	2.349	<b>1.233</b>	2.349
Parcelamentos tributários	23	<b>15.652</b>	8.128	<b>15.643</b>	8.128
Adiantamento de clientes	24	<b>17.505</b>	63.648	<b>17.505</b>	63.648
Outras contas a pagar		<b>54.949</b>	2.847	<b>54.949</b>	2.847
Total do passivo circulante		<b>3.083.839</b>	515.470	<b>3.083.531</b>	515.461
Não circulante					
Fornecedores	20	<b>51</b>	2.069	<b>51</b>	2.069
Empréstimos e financiamentos	21	<b>8.004</b>	1.811.906	<b>8.004</b>	1.811.868
Outras contas a pagar		<b>2.805</b>	-	-	-
Adiantamento de clientes	24	-	159.233	-	159.233
Provisão para perda em controladas	16	-	-	<b>3.974</b>	496
Provisão para demandas judiciais	25	<b>25.455</b>	7.570	<b>25.455</b>	7.570
Parcelamentos tributários	23	<b>18.357</b>	18.723	<b>18.326</b>	18.723
Total do passivo não circulante		<b>54.672</b>	1.999.501	<b>55.810</b>	1.999.959
Patrimônio líquido					
Capital social		<b>111.080</b>	104.754	<b>111.080</b>	104.754
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	50.000	-	50.000
Reserva legal		<b>993</b>	993	<b>993</b>	993
Reserva de capital		<b>210.889</b>	167.216	<b>210.889</b>	167.216
Reserva especial de ágio		<b>34.806</b>	34.806	<b>34.806</b>	34.806
Reserva de reavaliação		<b>3.495</b>	4.309	<b>3.495</b>	4.309
Ajuste de avaliação patrimonial		<b>66.417</b>	73.959	<b>66.417</b>	73.959
Prejuízos acumulados		<b>(1.898.285)</b>	(806.272)	<b>(1.898.302)</b>	(806.272)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		<b>(1.470.605)</b>	(370.235)	<b>(1.470.622)</b>	(370.235)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores		<b>(17)</b>	-	-	-
Total do patrimônio líquido	28	<b>(1.470.622)</b>	(370.235)	<b>(1.470.622)</b>	(370.235)
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>1.667.889</b>	2.144.736	<b>1.668.719</b>	2.145.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita de venda de produtos e serviços prestados	29	<b>778.253</b>	731.852	<b>775.322</b>	731.852
Custo das vendas	30	<b>(825.702)</b>	(736.590)	<b>(824.084)</b>	(736.590)
Varição do valor justo de ativo biológico	18	<b>18.960</b>	110.038	<b>18.960</b>	110.038
Lucro (prejuízo) bruto		<b>(28.489)</b>	105.300	<b>(29.802)</b>	105.300
Despesas administrativas	31	<b>(10.823)</b>	(6.380)	<b>(10.280)</b>	(6.380)
Despesas de vendas	31	<b>(58.098)</b>	(48.416)	<b>(58.098)</b>	(48.416)
Despesas gerais	31	<b>(53.607)</b>	(26.510)	<b>(52.931)</b>	(26.510)
Equivalência patrimonial	16	-	(1.665)	<b>(3.982)</b>	(2.258)
Outras despesas operacionais, líquidas	31	<b>(46.522)</b>	(6.112)	<b>(42.812)</b>	(6.112)
		<b>(169.050)</b>	(89.083)	<b>(168.103)</b>	(89.676)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<b>(197.539)</b>	16.217	<b>(197.905)</b>	15.624
Receitas financeiras	32	<b>2.508.844</b>	1.355.090	<b>2.508.154</b>	1.029.766
Despesas financeiras	32	<b>(3.161.637)</b>	(2.253.817)	<b>(3.160.982)</b>	(1.927.900)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	32	<b>(652.793)</b>	(898.727)	<b>(652.828)</b>	(898.134)
Prejuízo antes dos impostos		<b>(850.332)</b>	(882.510)	<b>(850.733)</b>	(882.510)
Imposto de renda e contribuição social corrente		<b>(406)</b>	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	<b>(249.654)</b>	234.887	<b>(249.654)</b>	234.887
Prejuízo do exercício		<b>(1.100.392)</b>	(647.623)	<b>(1.100.387)</b>	(647.623)
Prejuízo atribuível aos acionistas não controladores		<b>(5)</b>	-	-	-
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores		<b>(1.100.387)</b>	(647.623)	<b>(1.100.387)</b>	(647.623)
		<b>(1.100.392)</b>	(647.623)	<b>(1.100.387)</b>	(647.623)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo do exercício	<b>(1.100.392)</b>	(647.623)	<b>(1.100.387)</b>	(647.623)
Varição líquida no valor justo e ativos financeiros mantidos para venda	-	11.453	-	11.453
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	-	(3.894)	-	(3.894)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	-	7.559	-	7.559
Resultado abrangente total	<b>(1.100.392)</b>	(640.064)	<b>(1.100.387)</b>	(640.064)
Resultados atribuível aos:				
Acionistas não controladores	<b>(5)</b>	-	-	-
Acionistas controladores	<b>(1.100.387)</b>	(640.064)	<b>(1.100.387)</b>	(640.064)
Resultado abrangente total	<b>(1.100.392)</b>	(640.064)	<b>(1.100.387)</b>	(640.064)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de reavaliação			
Saldo em 31 de março de 2014	88.265	50.000	167.216	34.806	993	-	5.175	81.973	(175.088)	253.340
Aumento de capital	16.488	-	-	-	-	-	-	-	-	16.488
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	7.559	-	-	-	7.559
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	8.014	-	(8.014)	-	-
Reserva de reavaliação - incorporação	-	-	-	-	-	-	(866)	-	866	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(647.623)	(647.623)
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	(15.573)	-	-	15.573	-
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>104.753</b>	<b>50.000</b>	<b>167.216</b>	<b>34.806</b>	<b>993</b>	<b>-</b>	<b>4.309</b>	<b>73.959</b>	<b>(806.271)</b>	<b>(370.235)</b>
Aumento de capital	<b>6.327</b>	<b>(50.000)</b>	<b>43.673</b>	-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	<b>7.542</b>	-	<b>(7.542)</b>	-	-
Reserva de reavaliação - incorporação	-	-	-	-	-	-	<b>(814)</b>	-	<b>814</b>	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(1.100.387)</b>	<b>(1.100.387)</b>
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	<b>(7.542)</b>	-	-	<b>7.542</b>	-
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>111.080</b>	<b>-</b>	<b>210.889</b>	<b>34.806</b>	<b>993</b>	<b>-</b>	<b>3.495</b>	<b>66.417</b>	<b>(1.898.302)</b>	<b>(1.470.622)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto  
Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(1.100.392)	(647.623)	(1.100.387)	(647.623)
Ajustado por:				
Depreciação dos ativos imobilizados	43.594	41.185	43.306	41.185
Amortização dos ativos intangíveis	4.284	2.587	4.284	2.587
Realização da manutenção de entressafra	88.789	134.976	88.789	134.976
Amortização da lavoura e tratos	214.739	229.246	214.739	229.246
Mudança no valor justo de ativos biológicos	(18.960)	(110.038)	(18.960)	(110.038)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.094	(91)	1.094	(91)
Provisão para contingências	17.885	(2.784)	17.885	(2.784)
Provisão despesas recuperação judicial	40.874	-	40.874	-
Ativos e passivos fiscais diferidos	249.654	(234.887)	249.654	(234.887)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	523.447	811.997	523.223	811.997
Mudança no valor justo de instrumentos derivativos	(2.620)	(896)	(2.620)	(896)
Valor residual de ativo imobilizado alienado	31.258	18.792	31.258	18.792
Ajuste do ágio - DGF	-	13.758	-	13.758
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.665	3.982	2.258
Perda em investimentos	225	-	225	-
Provisão para realização de estoques	6.841	-	6.841	-
Perda em contratos	64.829	-	64.829	-
	<b>165.541</b>	<b>257.887</b>	<b>169.016</b>	<b>258.480</b>
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em outros investimentos	14	48.364	14	48.364
(Aumento)/diminuição de contas a receber de clientes	(4.198)	(13.687)	(3.920)	(13.687)
(Aumento)/diminuição de estoques	5.880	(1.390)	5.998	(1.390)
(Aumento)/diminuição em adiantamentos a fornecedores	58	(20.426)	58	(20.426)
(Aumento)/diminuição em despesas antecipadas	(103)	205	(103)	205
(Aumento)/diminuição em tributos a recuperar	(2.190)	6.212	(2.190)	6.212
(Aumento)/diminuição em outras contas a receber	(147)	417	2	417
(Aumento)/diminuição em depósitos judiciais	(1.172)	489	(1.172)	489
(Aumento)/diminuição em investimentos	729	1.665	729	1.665
Aumento/(diminuição) de fornecedores	11.923	15.241	11.904	15.241
Aumento/(diminuição) de salários e encargos sociais	401	(9.832)	402	(9.832)
Aumento/(diminuição) de tributos a recolher	(1.153)	(498)	(1.116)	(498)
Aumento/(diminuição) em adiantamento de clientes	(52.435)	142.869	(52.435)	142.869
Aumento/(diminuição) em outras contas a pagar	12.475	(4.152)	11.229	(4.152)
Aumento (diminuição) em parcelamentos tributários	7.158	13.614	7.118	13.614
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(74.498)	(146.543)	(73.828)	(146.544)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	<b>68.283</b>	<b>290.435</b>	<b>71.706</b>	<b>291.027</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição da Tonon Luxembourg S.A.	-	-	-	(96)
Investimento em ativo imobilizado	(124.143)	(209.582)	(124.141)	(209.582)
Caixa restrito	(8.203)	-	(8.203)	-
Aquisição de intangível	(362)	(3.755)	(362)	(3.755)
Investimento em ativo biológico	(94.382)	(203.021)	(94.382)	(203.021)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	<b>(227.090)</b>	<b>(416.358)</b>	<b>(227.088)</b>	<b>(416.454)</b>
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	353.900	753.841	353.948	753.794
Amortização principal de empréstimos e financiamentos	(214.955)	(669.020)	(214.546)	(669.020)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<b>138.945</b>	<b>84.821</b>	<b>139.402</b>	<b>84.774</b>
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(19.862)</b>	<b>(41.102)</b>	<b>(15.980)</b>	<b>(40.653)</b>
Demonstração da variação em caixa e equivalentes de caixa				
No final do exercício	18.880	38.742	23.211	39.191
No início do exercício	38.742	79.844	39.191	79.844
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(19.862)</b>	<b>(41.102)</b>	<b>(15.980)</b>	<b>(40.653)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional**

A Tonon Bioenergia S.A. (“Companhia”) tem sua sede localizada na Rodovia Jaú-Araraquara, Km 129, Fazenda Santa Cândida, no Município de Bocaina, estado de São Paulo, cuja estrutura operacional é composta por 3 (três) unidades: uma no estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Maracajú, que tem como denominação “Unidade de Vista Alegre”, e duas no estado de São Paulo, sendo uma na cidade de Brotas, denominada “Unidade Paraíso”, e a sede na cidade de Bocaina, denominada “Unidade Santa Cândida”. A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar, a fabricação e a comercialização de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola de produtos e de matéria-prima.

Aproximadamente 76% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias e de parcerias agrícolas e 24% de fornecedores terceiros.

#### **i) Plano estratégico da Companhia em recuperação judicial**

Em 31 de março de 2015, o passivo circulante Consolidado da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$354.502 no consolidado e em R\$354.044 na controladora, o patrimônio líquido estava negativo em R\$ 370.235 e o prejuízo do exercício foi de R\$647.623. Em 31 de março de 2016, o passivo circulante Consolidado excedeu o ativo circulante em R\$2.973.411 e em R\$2.969.946 na Controladora, o patrimônio líquido está negativo em R\$1.470.603 no consolidado e R\$1.470.620 na controladora e o prejuízo do exercício foi de R\$1.099.987 no consolidado e R\$1.100.387 na controladora. Os principais fatores que levaram a Companhia na obtenção destes números foram:

A valorização do dólar frente ao real nos doze meses da safra foi de cerca de 12%, gerando uma variação cambial passiva no consolidado de R\$270.578 e na controladora de R\$270.859, sabendo que parte substancial desse valor refletirá no caixa somente em sua liquidação (2019 a 2020).

A safra 15/16 foi afetada pela situação econômica brasileira que manteve uma restrição de crédito justamente no momento em que a Companhia investiu na ampliação da unidade Vista Alegre. Esses investimentos eram necessários para atender a expansão dos ativos de cogeração de energia elétrica, detidos pela Brookfield. Sua capacidade instalada passou de 2,5 milhões para 3,7 milhões. A expansão da Unidade Vista Alegre, bem como os investimentos realizados nas Unidades Paraíso e Santa Cândida, contribuíram para o aumento da capacidade nominal que alcançou a marca de 8,2 milhões de toneladas de cana.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### ii) Recuperação judicial

Em decorrência das dificuldades econômicas e financeiras encontradas nas últimas safras, o Grupo Tonon ajuizou o pedido de recuperação em dezembro de 2015.

A combinação dos fatores macroeconômicos, a crise do setor sucroalcooleiro e a estagnação da economia brasileira foram fatores preponderantes para a determinação do plano da recuperação.

A Companhia busca superar a crise e reestruturar seus negócios com objetivo de preservar a continuidade da sua atividade empresarial, mantendo sua posição de destaque no setor sucroenergético como um dos mais relevantes grupos econômicos em atividade no Brasil; manter-se como fonte de geração de empregos, tributos e riquezas; e estabelecer a forma de pagamento de seus credores, sempre com vistas a atender seus melhores interesses.

A Companhia elaborou o plano de recuperação judicial com apoio de renomados assessores jurídicos e financeiros, especialistas em processos de recuperação, e constatou a viabilidade de tal processo. Aludido estudo é acompanhado por laudo de viabilidade econômica, laudo de avaliação dos ativos biológicos e laudo de avaliação dos demais ativos imobilizados, equipamentos, máquinas, instalações, edificações etc.

A cronologia do processo: em 09/12/2015 houve o ajuizamento do pedido de recuperação judicial; em 14/01/2016 foi deferido pela 3ª Vara Cível de Jaú/SP e, em 18/03/2016, a Companhia apresentou o plano da recuperação. No prosseguimento do processo, o administrador judicial apresentará a lista final de credores e, em seguida, o plano será submetido à análise e aprovação na Assembleia Geral de Credores. Os prazos para manifestar objeções ao plano e eventuais impugnações à relação de credores foram descritos na decisão e deferimento da Exma. Juíza.

Nota: Grupo Tonon inclui as empresas Tonon Bioenergia S.A., Tonon Holding S.A. e Tonon Luxembourg S.A.; são companhias integrantes ao processo de recuperação judicial, 'recuperandas'.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 2. Entidades do Grupo

A Companhia possui participação societária em controladas, conforme destacada abaixo:

Entidade	Cidade/Estado-País		Participação acionária	
			31/03/2016	31/03/2015
			Direta	Direta
Auto Posto Santa Cândida Ltda. (a)	Bocaina/SP-Brasil	Controlada	99%	100%
Tonon Luxembourg S.A. (b)	Luxemburgo	Controlada	100%	100%

(a) As demonstrações financeiras da controlada passaram a ser incluídas na consolidação a partir de 31 de março de 2016.

(b) A Tonon Luxembourg foi a responsável pelo recebimento dos recursos de *bonds* captados em 14 de maio de 2014 com repasse à Controladora, Tonon Bioenergia. As demonstrações financeiras foram consolidadas às demonstrações da Controladora.

### 3. Base de preparação

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

As demonstrações financeiras da controladora e do consolidado foram aprovadas pelos Administradores da Companhia em 14 de julho de 2016.

### 4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras da controladora e do consolidado, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **5. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação**

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

- Nota Explicativa nº 11 - Contas a receber de clientes;
- Nota Explicativa nº 15 - Imposto de renda e contribuição social; e
- Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros.

#### Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 17 - Imobilizado;
- Nota Explicativa nº 18 - Ativo biológico; e
- Nota Explicativa nº 25 - Provisão para demandas judiciais.

#### Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, e reportes diretamente ao diretor-presidente.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:



## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **5. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação**

#### Mensuração do valor justo--Continuação

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros.

### **6. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado; e
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas de vendas;

### **7. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras da controladora e do consolidado são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras da controladora e do consolidado do exercício findo em 31 de março de 2015.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

a) Base de consolidação

i) *Controladas*

As demonstrações financeiras anuais das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras anuais individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras anuais consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com empresas investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo nas entidades investidas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

#### c) Instrumentos financeiros

##### i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis:

##### *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões, de compra e de venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) *Ativos financeiros não derivativos--Continuação*

###### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, adiantamento a fornecedores, despesas antecipadas e outras contas a receber.

###### *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Instrumentos patrimoniais que não tenham preço de mercado cotado em mercado ativo e cujo valor justo não possa ser confiavelmente medido devem ser medidos pelo custo.

###### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

##### ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Passivos financeiros não derivativos*--Continuação

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes e outras contas a pagar.

Limites de cheques especiais que tenham que ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos com um componente dos equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

##### iii) *Capital social*

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

##### iv) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e preço. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente, caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas contra o resultado.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

#### d) Imobilizado

##### i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando aplicável.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado) e são reconhecidos dentro de outras receitas ou despesas operacionais líquidas no resultado.

##### ii) *Custos de manutenção*

A Companhia realiza anualmente manutenções em suas unidades industriais, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte.

##### iii) *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil-econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que eles estão instalados e prontos para uso ou em caso de ativos construídos internamente, a partir da data em que o ativo está concluído e está pronto para uso.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Principais políticas contábeis--Continuação

#### d) Imobilizado--Continuação

##### iii) *Depreciação*--Continuação

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, para o período corrente e exercício comparativo, são as seguintes:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Edificações e benfeitorias	2,34%	2,34%
Instalações	6,00%	6,00%
Máquinas e equipamentos	5,78%	5,78%
Móveis e utensílios	10,56%	10,56%
Equipamentos de informática	20,31%	20,31%
Veículos	14,29%	14,29%
Ferramentas e acessórios	5,51%	5,51%
Máquinas e implementos agrícolas	9,41%	9,41%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados, se apropriado.

#### e) Ativos intangíveis

##### i) *Reconhecimento e mensuração*

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e, quando necessário, das perdas por redução ao valor recuperável.

##### ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

##### iii) *Amortização*

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil estimada para os períodos corrente e comparativo é de cinco anos.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de trimestre financeiro e ajustados caso seja adequado.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apuradas na data de corte.

g) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O custo transferido dos ativos biológicos para estoque é o seu valor justo menos as despesas de venda, apurados na data do corte.

h) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.



## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

i) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)--Continuação

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado do período e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos por meio da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)--Continuação

Ativos não financeiros--Continuação

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa "UGC" exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "Unidade Geradora de Caixa ou UGC").

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i) Ativos classificados como não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos e ativos biológicos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizados não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência quando classificados como mantidos para venda.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

j) Benefícios a empregados

i) *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) Receita operacional

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada contrato de venda. Para as vendas de açúcar e etanol no mercado interno, a transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no estabelecimento do cliente ou quando é retirado pelo cliente nas dependências da Companhia. No caso das vendas no mercado externo, a transferência ocorre mediante o carregamento das mercadorias no transportador pertinente no porto do vendedor.

m) Subvenção e assistência governamentais

As subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

#### n) Arrendamentos

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

##### i) *Pagamentos de arrendamentos*

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

##### ii) *Determinando se um contrato contém um arrendamento*

No começo de um contrato, a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento. Isso é o caso se as duas condições abaixo são atendidas:

- Cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado; e
- O contrato contém direito de utilização do ativo.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

#### o) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial, juros, multas contratuais e ganhos com instrumentos financeiros derivativos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

p) Receitas financeiras e despesas financeiras--Continuação

As despesas financeiras abrangem substancialmente despesas com juros sobre empréstimos, despesas bancárias, variação cambial e perdas com instrumentos financeiros derivativos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método dos juros efetivos.

p) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras anuais.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **7. Principais políticas contábeis--Continuação**

#### q) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### q) Mudanças nas políticas contábeis

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB aplicáveis à Companhia, mas que não estavam em vigor até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes

A Companhia está avaliando os efeitos decorrentes em suas demonstrações financeiras e divulgações e ainda não definiu o método de transição e nem determinou os efeitos em seus relatórios financeiros atuais.

### **8. Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos descritos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **8. Determinação do valor justo--Continuação**

i) Ativo biológico

A metodologia adotada pela Companhia, para satisfazer à exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes às soqueiras que geram várias colheitas, e a cana-de-açúcar em pé, foi de acordo com o método de fluxo de caixa futuro descontado. O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-açúcar, produtividade, custos de corte, carregamento e transporte, custo dos tratamentos culturais, custos de parceria, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base no Custo Médio Ponderado de Capital - WACC.

ii) Contas a receber de clientes e outros créditos

Contas a receber de clientes e outros créditos são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii) Contratos de câmbio e swaps de fluxo de caixa

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de fluxos de caixa é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e contraparte quando apropriado.

iv) Outros passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamentos semelhantes.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Caixa e equivalente de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Caixa e bancos	18.711	25.556	23.118	26.005
Aplicações financeiras:				
CDB (*)	-	9.866	-	9.866
Aplicação financeira automática	169	2.939	93	2.939
Depósito margem	-	381	-	381
	<b>18.880</b>	<b>38.742</b>	<b>23.211</b>	<b>39.191</b>

(\*) Taxa média ponderada de 97% a 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário

O saldo de caixa e bancos compreendem os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.

As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data da demonstração da posição financeira em que o valor não exceda o valor de mercado. Esses investimentos podem ser imediatamente resgatados sem penalidades ou perdas.

A exposição da Companhia a risco de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos Financeiros.

### 10. Outros investimentos

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
<b>Circulante</b>		
Modalidade pós-fixada		
CDB	-	14
	<b>-</b>	<b>14</b>
<b>Não circulante</b>		
Caixa restrito (*)	8.203	-
Centro de Tecnologia Canaveira	3.586	3.586
Outros	108	108
	<b>11.897</b>	<b>3.694</b>

(\*) Saldos mantidos no exterior em garantia de operações de empréstimos e financiamentos e contratos da Companhia.



## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Contas a receber - mercado externo	<b>12.944</b>	962	<b>12.944</b>	962
Contas a receber - mercado interno	<b>12.947</b>	20.555	<b>12.493</b>	20.555
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(1.375)</b>	(281)	<b>(1.375)</b>	(281)
	<b>24.516</b>	21.236	<b>24.062</b>	21.236

As contas a receber de mercado externo são originadas em dólar americano, as quais são convertidas para reais na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A Companhia, em 31 de março de 2016, não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente. A exposição da Companhia a risco de crédito, moeda e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na Nota Explicativa 26 - Instrumentos Financeiros.

### 12. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Almojarifado e outros	<b>22.674</b>	31.748	<b>22.104</b>	31.748
Produtos acabados	<b>20.059</b>	23.254	<b>20.059</b>	23.254
Açúcar	<b>5.616</b>	1.134	<b>5.616</b>	1.134
Etanol	<b>14.404</b>	22.088	<b>14.404</b>	22.088
Levedura	<b>17</b>	12	<b>17</b>	12
Óleo	<b>22</b>	20	<b>22</b>	20
Provisão para obsolescência de estoques	<b>(466)</b>	(466)	<b>(466)</b>	(466)
	<b>42.267</b>	54.536	<b>41.697</b>	54.536

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Estoques--Continuação

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía estoques arrestados conforme demonstrado abaixo:

Unidade	USC		UVA		UPA		
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	
Etanol anidro carburante	M3	-	-	524	825	-	-
Etanol hidratado comum	M3	134	202	1.757	2.644	920	1.384
Açúcar refinado branco	Ton	-	-	-	-	1.599	2.137
Açúcar cristal bruto VHP	Ton	-	-	948	999	-	-
		-	202	-	4.468	-	3.521

### 13. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Adiantamento a fornecedores diversos	<b>3.078</b>	640
Adiantamento a fornecedores de cana	<b>57.878</b>	129.517
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 27)	<b>7.616</b>	3.302
	<b>68.572</b>	133.459
Circulante	<b>14.876</b>	32.920
Não circulante	<b>53.696</b>	100.539

Os adiantamentos a fornecedores de cana são representados, substancialmente, por valores adiantados a parceiros agrícolas conforme previsões contratuais, cuja entrega do produto ocorrerá nas próximas safras.

### 14. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Contribuição para financiamento da seguridade social (COFINS)	<b>20.792</b>	15.388	<b>20.792</b>	15.388
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços (ICMS)	<b>17.876</b>	19.557	<b>17.876</b>	19.557
Programa de Integração Social (PIS)	<b>2.821</b>	3.664	<b>2.821</b>	3.664
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	<b>5.493</b>	6.083	<b>5.493</b>	6.083
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	<b>983</b>	895	<b>983</b>	895
Outros tributos a recuperar	<b>918</b>	955	<b>918</b>	955
	<b>48.883</b>	46.542	<b>48.883</b>	46.542
Circulante	<b>7.307</b>	13.034	<b>7.307</b>	13.034
Não circulante	<b>41.576</b>	33.508	<b>41.576</b>	33.508

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(850.332)</b>	(882.510)
Alíquota combinada	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social utilizando a alíquota combinada	<b>289.114</b>	300.053
Adições (exclusões) permanentes	<b>(145.959)</b>	(65.166)
Baixa de prejuízos fiscais no exercício	<b>(172.441)</b>	-
Prejuízos fiscais do exercício sem reconhecimento do ativo fiscal diferido	<b>(143.291)</b>	-
Baixa de diferenças temporárias no período	<b>(77.213)</b>	-
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	<b>(270)</b>	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<b>(250.060)</b>	234.887
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(406)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(249.654)</b>	234.887

  

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(850.733)</b>	(882.510)
Alíquota combinada	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social utilizando a alíquota combinada	<b>289.250</b>	300.053
Adições (exclusões) permanentes	<b>(145.959)</b>	(65.166)
Baixa de prejuízos fiscais no exercício	<b>(172.441)</b>	-
Prejuízos fiscais do exercício sem reconhecimento do ativo fiscal diferido	<b>(143.291)</b>	-
Baixa de diferenças temporárias no período	<b>(77.213)</b>	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<b>(249.654)</b>	234.887
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(249.654)</b>	234.887

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2016 estão demonstradas como segue:

	<b>Consolidado e Controladora</b>		
	<b>31/03/2015</b>	<b>Reconhecidos no resultado</b>	<b>31/03/2016</b>
Provisão para demandas judiciais	2.710	(2.710)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	561	(561)	-
Provisões temporárias	8.045	(8.045)	-
IR e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	172.441	(172.441)	-
IR e CSLL diferidos sobre ágio	(10.361)	10.361	-
Diferidos sobre mais valia do imobilizado	(40.600)	40.600	-
Diferidos sobre mais valia do ativo biológico	(117.385)	117.385	-
Depreciação acelerada incentivada	(4.942)	4.942	-
Valor justo dos investimentos	(1.098)	1.098	-
Variação cambial - apuração método de caixa	242.891	(242.891)	-
Reserva de reavaliação	(2.608)	2.608	-
	<b>249.654</b>	<b>(249.654)</b>	<b>-</b>

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui saldos de créditos tributários provenientes de diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social, e prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no valor de aproximadamente R\$ 511 milhões. Esses valores não estão contabilizados devido à ausência de expectativa de lucros futuros próximos.

### 16. Investimentos

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
<b>Investimentos em controlada (a)</b>				
Auto Posto Santa Cândida de Bocaina Ltda. (i)	-	2.430	<b>1.701</b>	2.430
	-	2.430	<b>1.701</b>	2.430

(a) Investimentos em controladas

Representam investimentos em empresas controladas avaliados por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e adiantamento para futuro aumento de capital, cuja composição encontra-se relacionada na tabela abaixo:

	<b>Tonon</b>		<b>Total</b>
	<b>Luxembourg</b>	<b>Auto Posto (i)</b>	
Capital social	97	99	-
Quantidade de quotas/ações possuídas	97	99.999	-
Percentual de participação	100%	99%	-
Total participação s/patrimônio líquido em 31 de março de 2015	(496)	2.430	1.934
Resultado do período	(3.478)	(504)	(3.982)
Provisão para perda de investimento	3.974	-	3.974
Perda de investimento	-	(225)	(225)
Saldo em 31 de março de 2016	-	<b>1.701</b>	<b>1.701</b>

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Investimentos--Continuação

- (i) Em 18 de outubro de 2012, a Companhia adquiriu da Tonon Holding 100% do capital social do Auto Posto Santa Cândida de Bocaina Ltda., um posto de gasolina localizado próximo à unidade Santa Cândida. O custo de aquisição foi de R\$4.600. Em 9 de janeiro de 2014, houve a admissão da Tonon Holding S.A. como sócia do Auto Posto com distribuição de 1 (uma cota). Dessa forma, a Companhia passa a ter 99 mil cotas, representando 99% do total das ações. Os investimentos no Auto Posto não foram consolidados em 31 de março de 2015, entretanto passaram a ser consolidados em 31 de março de 2016.

#### Movimentação do exercício

	2016		
	Tonon Luxembourg	Auto Posto	Total
Saldo do investimento em 31 de março de 2015	-	2.430	2.430
Resultado da equivalência patrimonial	(3.478)	(504)	(3.982)
Perda de investimento	-	(225)	(225)
Provisão para perda de investimento	3.478	-	3.478
Saldo do investimento em 31 de março de 2016	-	1.701	1.701

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Imobilizado

Custo	Consolidado												
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Ferramentas e acessórios	Máquinas e implementos agrícolas	Manutenção de entressafra	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	7.077	121.399	88.258	358.408	3.326	4.154	42.725	226	83.069	100.998	21.292	-	830.932
Adições	-	698	-	371	28	33	166	-	-	119.200	49.313	39.487	209.296
Baixas	-	-	-	(1.817)	(47)	-	(1.514)	-	(11.297)	(134.976)	(3.256)	(13.103)	(166.010)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.209	-	2.209
Transferências	-	353	5.025	6.486	53	624	129	16	606	-	(13.004)	-	288
Transf. de ativos mantidos p/venda	-	1.783	937	1.088	-	-	-	-	-	-	-	-	3.808
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>7.077</b>	<b>124.233</b>	<b>94.220</b>	<b>364.536</b>	<b>3.360</b>	<b>4.811</b>	<b>41.506</b>	<b>242</b>	<b>72.378</b>	<b>85.222</b>	<b>56.553</b>	<b>26.384</b>	<b>880.522</b>
Saldo inicial Controlada em 31/03/2015	119	4.215	568	557	61	62	22	1	-	-	-	-	5.605
Adições	-	-	-	56	2	15	1.184	-	-	74.304	44.852	3.730	124.143
Baixas	-	-	(33)	(129)	(7)	-	(4.640)	-	(21.260)	(88.790)	(4.438)	(28.068)	(147.365)
Transferências	(540)	(7.866)	9.263	60.550	734	77	21	946	6.018	(1)	(69.197)	-	5
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>6.656</b>	<b>120.582</b>	<b>104.018</b>	<b>425.570</b>	<b>4.151</b>	<b>4.965</b>	<b>38.093</b>	<b>1.189</b>	<b>57.136</b>	<b>70.735</b>	<b>27.770</b>	<b>2.046</b>	<b>862.910</b>

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Imobilizado--Continuação

Depreciação acumulada	Consolidado											Total	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Ferramentas e acessórios	Máquinas e implementos agrícolas	Manutenção de entressafra	Imobilizado em andamento		Adiantamentos a fornecedores
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	-	(21.960)	(30.440)	(118.962)	(1.953)	(2.603)	(31.227)	(164)	(28.987)	-	-	-	<b>(236.296)</b>
Adições	-	(3.184)	(5.679)	(17.143)	(302)	(709)	(3.263)	(74)	(10.832)	-	-	-	(41.185)
Baixas	-	-	-	870	23	-	1.387	-	9.961	-	-	-	12.241
Incorporação	-	(366)	(192)	(223)	-	-	-	-	-	-	-	-	(781)
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	-	<b>(25.510)</b>	<b>(36.310)</b>	<b>(135.458)</b>	<b>(2.232)</b>	<b>(3.312)</b>	<b>(33.102)</b>	<b>(238)</b>	<b>(29.859)</b>	-	-	-	<b>(266.021)</b>
Saldo inicial controlada em 31/03/2015	-	(727)	(246)	(236)	(29)	(53)	(6)	-	-	-	-	-	(1.297)
Adições	-	(3.418)	(5.901)	(20.403)	(269)	(691)	(2.311)	(67)	(10.533)	-	-	-	(43.593)
Baixas	-	-	1	81	5	-	4.216	-	18.705	-	-	-	23.009
Transferências	-	2.518	(2.593)	803	(582)	-	298	(450)	5	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	-	<b>(27.138)</b>	<b>(45.049)</b>	<b>(155.212)</b>	<b>(3.107)</b>	<b>(4.056)</b>	<b>(30.905)</b>	<b>(755)</b>	<b>(21.681)</b>	-	-	-	<b>(287.903)</b>
Valor contábil													
Em 31/03/2015	7.077	98.722	57.910	229.078	1.128	1.499	8.404	4	42.520	85.222	56.553	26.384	614.501
Em 31/03/2016	<b>6.656</b>	<b>93.444</b>	<b>58.969</b>	<b>270.358</b>	<b>1.044</b>	<b>909</b>	<b>7.188</b>	<b>434</b>	<b>35.455</b>	<b>70.735</b>	<b>27.770</b>	<b>2.046</b>	<b>575.008</b>

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Imobilizado--Continuação

Custo	Controladora												Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Ferramentas e acessórios	Máquinas e implementos agrícolas	Manutenção de entressafra	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	7.077	121.399	88.258	358.408	3.326	4.154	42.725	226	83.069	100.998	21.292	-	830.932
Adições	-	698	-	370	28	33	166	-	-	119.200	49.313	39.487	209.296
Baixas	-	-	-	(1.817)	(47)	-	(1.514)	-	(11.297)	(134.976)	(3.256)	(13.103)	(166.010)
Capitalização juros s/imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.209	-	2.209
Transferências	-	353	5.025	6.486	53	624	130	16	606	-	(13.004)	-	288
Transf. de ativos mantidos p/venda	-	1.783	937	1.088	-	-	-	-	-	-	-	-	3.808
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	7.077	124.233	94.220	364.536	3.360	4.811	41.506	242	72.378	85.222	56.553	26.384	880.522
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	7.077	124.233	94.220	364.536	3.360	4.811	41.506	242	72.378	85.222	56.553	26.384	880.521
Adições	-	-	-	56	3	13	1.183	-	-	74.303	44.852	3.730	124.141
Baixas	-	-	(33)	(129)	(7)	-	(4.640)	-	(21.260)	(88.790)	(4.438)	(28.069)	(147.365)
Transferências	(540)	(7.866)	9.263	60.551	734	77	21	947	6.017	(1)	(69.198)	-	5
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	6.537	116.367	103.451	425.014	4.089	4.901	38.070	1.189	57.135	70.735	27.769	2.045,00	857.302



## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Imobilizado--Continuação

Depreciação acumulada	Controladora											Total	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Ferramentas e acessórios	Máquinas e implementos agrícolas	Manutenção de entressafra	Imobilizado em andamento		Adiantamentos a fornecedores
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	-	(21.960)	(30.440)	(118.962)	(1.953)	(2.603)	(31.227)	(164)	(28.987)	-	-	-	<b>(236.296)</b>
Adições	-	(3.184)	(5.679)	(17.143)	(301)	(709)	(3.263)	(73)	(10.832)	-	-	-	(41.183)
Baixas	-	-	-	870	24	-	1.387	-	9.961	-	-	-	12.242
Incorporação	-	(366)	(192)	(223)	-	-	-	-	-	-	-	-	(781)
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	-	(25.510)	(36.310)	(135.458)	(2.230)	(3.312)	(33.102)	(237)	(29.859)	-	-	-	<b>(266.018)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	-	(25.510)	(36.310)	(135.458)	(2.230)	(3.312)	(33.102)	(237)	(29.859)	-	-	-	<b>(266.020)</b>
Adições	-	(3.250)	(5.849)	(20.348)	(264)	(687)	(2.309)	(68)	(10.533)	-	-	-	(43.307)
Baixas	-	-	1	81	5	-	4.216	-	18.705	-	-	-	23.009
Transferências	-	2.518	(2.593)	803	(582)	-	298	(450)	5	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	-	<b>(26.242)</b>	<b>(44.751)</b>	<b>(154.922)</b>	<b>(3.071)</b>	<b>(3.999)</b>	<b>(30.897)</b>	<b>(755)</b>	<b>(21.687)</b>	-	-	-	<b>(286.317)</b>
Valor contábil													
Em 31/03/2015	7.077	98.723	57.910	229.078	1.130	1.499	8.404	5	42.519	85.222	56.553	26.384	614.501
Em 31/03/2016	6.537	90.126	58.700	270.092	1.019	901	7.174	434	35.448	70.735	27.769	2.045	570.985

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Imobilizado--Continuação

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

Os ativos imobilizados dados em garantia dos empréstimos e financiamentos estão apresentados na Nota Explicativa 21 - Empréstimos e Financiamentos.

A Companhia avalia a cada período se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações financeiras e são revisados anualmente.

### 18. Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de cana-de-açúcar, através de contratos com arrendatários e parceiros de cana, para utilização como matéria em seus processos industriais de açúcar e etanol. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras de terceiros, e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, dando em média um total de cinco a sete safras, variando com base na cultura e material genético a que se refere. A seguir, estão demonstradas as movimentações dos ativos biológicos da Companhia:

	<b>Consolidado e Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Ativo biológico no início do exercício	<b>823.880</b>	740.067
Aumento decorrente de compras	-	860
Aumento decorrente dos plantios e tratos	<b>94.382</b>	202.161
Amortização da lavoura e tratos	<b>(214.739)</b>	(229.246)
Varição do valor justo	<b>18.960</b>	110.038
<b>Ativo biológico no final do exercício</b>	<b>722.483</b>	823.880

O ativo biológico possui sua realização estimada nos seguintes anos safras:

	<b>Consolidado e Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
2015/2016	-	240.673
2016/2017	<b>158.799</b>	193.345
2017/2018	<b>145.771</b>	154.225
2018/2019	<b>129.497</b>	112.098
2019/2020	<b>112.335</b>	74.487
2020/2021	<b>85.403</b>	49.052
2021/2022	<b>48.645</b>	-
2022/2023	<b>27.975</b>	-
2023/2024	<b>11.754</b>	-
2024/2025	<b>2.304</b>	-
	<b>722.483</b>	823.880

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Ativo biológico--Continuação

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Área estimada de colheita (ha)	72.238	96.673
Produtividade prevista (t/ha)	70,39	78,56
Quantidade de ATR por tonelada de cana-de-açúcar (kg ATR/t)	109,19	137,69
Preço médio projetado de ATR (R\$/kg ATR)	0,54	0,56

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável) e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- Saídas de caixa representadas pelas estimativas de (i) os custos necessários para a transformação biológica de cana (manipulação de colheita) até a colheita, (ii) os custos associados com a colheita/corte, carregamento e transporte (CCT), e (iii) os custos de *leasing* e de parceria agrícola.

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados, utilizando o método de capitalização da renda para determinação do valor econômico dos ativos biológicos. Esse método identifica o valor do bem com base na capitalização presente da sua renda líquida prevista. Para o período foi utilizada uma taxa de capitalização anual de 10% e o fator de antecipação ano a ano. As alterações no valor justo são apresentadas como "As alterações no valor justo dos ativos biológicos".

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações financeiras e são revisados anualmente.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Ativo biológico--Continuação

#### Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos do país em que opera. A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

#### Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que os volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

#### Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares nos canaviais e análises e controle de doenças e pragas.

### 19. Intangível

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/03/2016	Líquido 31/03/2015
Software e outros	12.746	(5.085)	7.661	9.913
Valor justo contratos com terceiros (a)	16.856	(5.397)	11.459	13.129
Ágio na combinação de negócios - CPC 15 (b)	127.682	-	127.682	127.682
<b>Total</b>	<b>157.284</b>	<b>(10.482)</b>	<b>146.802</b>	<b>150.724</b>

(a) A Unidade de Paraíso possui um contrato com terceiros no qual foi feito o investimento por este em uma planta anexa à unidade para a produção de outros produtos a partir do melão de cana vendido pela Paraíso. Essa planta entrou em operação no final da safra 2012/2013. Esse contrato prevê a aquisição de melão equivalente à moagem de 500 mil toneladas de cana por safra, o que representa a produção equivalente a 45 mil m<sup>3</sup> de etanol hidratado.

(b) Refere-se ao *goodwill* da aquisição e incorporação da Unidade Paraíso.

#### Perda (impairment) do ágio

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fornecedores diversos	66.997	102.291	66.804	102.291
Fornecedores de cana	59.303	13.799	59.303	13.799
Fornecedores - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 27)	3.166	1.279	3.166	1.279
	<b>129.466</b>	<b>117.369</b>	<b>129.273</b>	<b>117.369</b>
Circulante	129.415	115.300	129.222	115.300
Não circulante	51	2.069	51	2.069

O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo com fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte. Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra através do índice de Açúcar Total Recuperado (ATR) divulgado pelo Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo.

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros.

### 21. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Passivo circulante</b>				
Capital de giro	113.833	101.528	113.833	101.528
Bonds	1.998.145	17.698	1.998.145	17.689
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	201.972	94.603	201.972	94.603
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	529.172	88.803	529.172	88.803
FINAME	1.524	-	1.524	-
Custeio agrícola (Pesa)	478	475	478	475
	<b>2.845.124</b>	<b>303.107</b>	<b>2.845.124</b>	<b>303.098</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Capital de giro	167	21.850	167	21.850
Bonds	-	1.635.179	-	1.635.141
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	-	48.120	-	48.120
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	5.125	106.757	5.125	106.757
FINAME	2.712	-	2.712	-
	<b>8.004</b>	<b>1.811.906</b>	<b>8.004</b>	<b>1.811.868</b>
<b>Total</b>	<b>2.853.128</b>	<b>2.115.013</b>	<b>2.853.128</b>	<b>2.114.966</b>

Em 31 de março de 2016, a Companhia reclassificou para o passivo circulante diversos empréstimos e financiamentos devido ao pedido de recuperação judicial, uma vez que os contratos preveem que a dívida pode ser exigida a qualquer momento no caso de pedido de recuperação judicial.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

Consolidado						
Modalidade	Indexador	Moeda	Taxa média juro ao ano	Ano de vencimento	31/03/2016	31/03/2015
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	Taxa pré-fixada + variação cambial	USD	8,17%	2016 e 2017	<b>201.972</b>	142.723
<i>Bonds</i>	Taxa pré-fixada + variação cambial	USD	8,66%	2019 e 2020	<b>1.998.145</b>	1.652.877
Capital de giro	Taxa pré-fixada + CDI	R\$	26,45%	2016 e 2017	<b>66.095</b>	23.837
Capital de giro	Taxa pré-fixada + variação cambial	USD	8,65%	2016 a 2017	<b>47.905</b>	99.541
Finame	Taxa pré-fixada + SELIC	R\$	7,22%	2018 e 2020	<b>4.236</b>	-
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	Taxa pré-fixada + CDI/Libor + variação cambial	USD	10,65%	2017 a 2019	<b>534.297</b>	195.560
Custeio agrícola (Pesa)	IGPM	R\$	4,56%	2019	<b>478</b>	475
					<b>2.853.128</b>	2.115.013

Controladora						
Modalidade	Indexador	Moeda	Taxa média juro ao ano	Ano de vencimento	31/03/2016	31/03/2015
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	Taxa pré-fixada + variação cambial	USD	8,17%	2016 e 2017	<b>201.972</b>	142.723
<i>Bonds</i>	Taxa pré-fixada + variação cambial	USD	8,66%	2019 e 2020	<b>1.998.145</b>	1.652.830
Capital de giro	Taxa pré-fixada + CDI	R\$	26,45%	2016 e 2017	<b>66.095</b>	23.837
Capital de giro	Taxa pré-fixada + variação cambial	USD	8,65%	2016 a 2017	<b>47.905</b>	99.541
Finame	Taxa pré-fixada + SELIC	R\$	7,22%	2018 e 2020	<b>4.236</b>	-
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	Taxa pré-fixada + CDI/Libor + variação cambial	USD	10,65%	2017 a 2019	<b>534.297</b>	195.560
Custeio agrícola (Pesa)	IGPM	R\$	4,56%	2019	<b>478</b>	476
					<b>2.853.128</b>	2.114.967

Os saldos dos empréstimos e financiamentos representados no passivo circulante estão segregados em principal e juros conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado e Controladora		
	31/03/2016		
	Principal	Juros provisionados	Total
Capital de giro	104.067	9.766	113.833
<i>Bonds</i>	1.886.035	112.110	1.998.145
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	175.024	26.948	201.972
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	510.690	18.482	529.172
Finame	1.511	13	1.524
Custeio agrícola (Pesa)	-	478	478
	<b>2.677.327</b>	<b>167.797</b>	<b>2.845.124</b>

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Consolidado		
	31/03/2015		
	Principal	Juros provisionados	Total
Capital de giro	100.811	717	101.528
<i>Bonds</i>	-	17.699	17.698
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	88.711	5.892	94.603
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	85.118	3.685	88.803
Custeio agrícola (Pesa)	-	475	475
	<b>274.640</b>	<b>28.468</b>	<b>303.107</b>

  

	Controladora		
	31/03/2015		
	Principal	Juros provisionados	Total
Capital de giro	100.811	717	101.528
<i>Bonds</i>	-	17.689	17.689
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	88.711	5.892	94.603
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	85.118	3.685	88.803
Custeio agrícola (Pesa)	-	475	475
	<b>274.640</b>	<b>28.458</b>	<b>303.098</b>

As parcelas do financiamento classificados como passivo não circulante vencem entre 2016 e 2020, e têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano safra de vencimento	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
2016/2017	-	90.092	-	90.092
2017/2018	<b>6.803</b>	86.635	<b>6.803</b>	86.635
2018/2019	<b>645</b>	-	<b>645</b>	-
2019/2020	<b>556</b>	1.635.179	<b>556</b>	1.635.141
	<b>8.004</b>	<b>1.811.906</b>	<b>8.004</b>	<b>1.811.868</b>

### Garantias

Modalidade	Garantia	31/03/2016	31/03/2015
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	Alienação Cana / Alienação Imóveis / Penhor Cana / CDAWA / Cessão Recebíveis / Nota Promissória / Carta Fiança / Aval	<b>447.831</b>	-
<i>Bonds</i>	Alienação Bens / Alienação Imóveis / Cessão Recebíveis / Penhor Cana	<b>1.819.788</b>	231.031
Capital de giro	Alienação Bens / Alienação Cana / Alienação Etanol / Alienação Imóveis / Penhor Cana / CDAWA / Cessão Recebíveis / Aval	<b>90.291</b>	45.018
FINAME	Alienação Bens / Nota Promissória / Carta Fiança / Aval	<b>7.566</b>	-
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	Alienação Bens / Alienação Imóveis / Alienação Soqueira / Penhor Cana / Cessão Recebíveis / Nota Promissória / Aval	<b>1.338.478</b>	19.586
		<b>3.703.954</b>	<b>295.635</b>

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Garantias--Continuação

Em 16 de julho de 2015, a Companhia concluiu a troca de 96.4% ou US\$289.160 mil dos US\$ 300 milhões de Notas emitidas em janeiro de 2013. A Nova Nota (*New Step-Up Senior Notes due 2020 "New Notes"*) possui o mesmo vencimento em janeiro de 2020 e conta com uma redução do cupom para 7,25% a.a. nos dois primeiros anos; adicionalmente à redução do cupom, a Nova Nota inclui um mecanismo de diferimento do cupom ("*Pik Election*") no qual fica a critério da Companhia nos dois primeiros anos a capitalização dos juros. Do terceiro ano em diante, o cupom sobe para 9,25% a.a. e o diferimento do cupom passa a ficar condicionado à verificação se o caixa e equivalente de caixa da Companhia estiver abaixo dos R\$100 milhões no trimestre imediatamente anterior ao pagamento do cupom.

Simultaneamente à troca da Nota, a Companhia realizou a contratação de uma nova dívida de até US\$70 milhões, dos quais US\$ 67 milhões foram desembolsados em julho de 2015, e US\$1,2 milhão foi desembolsado em setembro de 2015. Esses recursos foram utilizados para pagar parte do curto prazo da Companhia bem como para capital de giro ("*general corporate purposes*").

### 22. Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	150	577	150	577
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	398	492	398	492
Imposto sob Circulação de Mercadoria e Serviço (ICMS)	-	601	-	601
Imposto sob Serviços (ISS)	538	641	538	641
Outros tributos a recolher	175	38	147	38
	<b>1.261</b>	<b>2.349</b>	<b>1.233</b>	<b>2.349</b>



## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Parcelamentos tributários

	Consolidado			
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço (ICMS) (ii)	16.203	10.769	16.203	10.769
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (i)	12.072	12.561	12.072	12.561
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (i)	830	989	830	989
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	4.435	2.250	4.435	2.250
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) (i)	-	81	-	81
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (i)	78	39	38	39
Imposto sob Serviços Municipais (ISS)	276	-	276	-
Outros	115	162	115	162
	<b>34.009</b>	<b>26.851</b>	<b>33.969</b>	<b>26.851</b>
Circulante	15.652	8.128	15.643	8.128
Não circulante	18.357	18.723	18.326	18.723

(i) A Companhia aderiu ao programa de Recuperação Fiscal (REFIS) de débitos federais, aprovado pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e, em julho/2011, consolidou substancialmente as suas dívidas referentes a INSS, PIS, COFINS e IRPJ/CSLL.

(ii) Refere-se basicamente aos débitos de ICMS que foram incluídos no Programa de Parcelamento incentivado do Estado de São Paulo (PPI). Os valores totais dos parcelamentos estão sendo pagos em 120 parcelas mensais.

Cronograma de pagamentos dos parcelamentos tributários classificados no passivo circulante e não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
2015	-	8.128	-	8.128
2016	15.652	5.502	15.643	5.502
2017	6.289	4.210	6.289	4.210
2018	4.575	9.011	4.575	9.011
2019	3.449	-	3.449	-
2020 a 2030	4.044	-	4.013	-
	<b>34.009</b>	<b>26.851</b>	<b>33.969</b>	<b>26.851</b>

### 24. Adiantamento de clientes

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Adiantamento de clientes - mercado interno (i)	7.592	6.571
Adiantamento de clientes - mercado externo (ii)	8.192	147.454
Adiantamento de clientes - diversos	1.721	68.856
	<b>17.505</b>	<b>222.881</b>
Circulante	17.505	63.648
Não circulante	-	159.233

(i) O montante refere-se aos adiantamentos efetuados por clientes compradores de etanol.

(ii) Referem-se aos adiantamentos efetuados por clientes compradores de açúcar.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 25. Provisão para demandas judiciais

A Companhia possui processos de naturezas cível, trabalhista, ambiental e tributária, todos em razão do curso normal das operações. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. Em 31 de março de 2016, a provisão para contingência no montante de R\$25.455 refere-se aos processos prováveis de perdas e, com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, é considerada pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas, como segue:

	Consolidado e Controladora			
	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de março de 2015	897	5.658	1.015	7.570
Provisões/estornos durante o exercício	2.045	16.724	25	18.794
Baixas feitas durante o exercício	(347)	(5.017)	(1.040)	(6.404)
Provisões de honorários	1.925	2.348	1.222	5.495
Saldo em 31 de março de 2016	<b>4.520</b>	<b>19.713</b>	<b>1.222</b>	<b>25.455</b>

#### Processos tributários

Referem-se a tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pela Companhia, em que foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa dos processos tributários.

#### Processos cíveis e ambientais

Referem-se a indenizações por danos materiais e morais; ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e constituição de reserva legal; e execuções de natureza ambiental.

#### Processos trabalhistas

Referem-se a reclamações trabalhistas, têm como principais pedidos: horas extras; horas *in itinere*; supressão do intervalo intrajornada; adicionais de periculosidade e insalubridade; devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; adicional noturno; e unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

#### Passivos contingentes

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões trabalhistas, fiscais e cíveis no montante estimado em R\$73.470 (R\$60.930 em 31 de março de 2015). Em razão do estágio em que se encontram essas ações e em função dos advogados considerarem possíveis as chances de êxito, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **26. Instrumentos financeiros**

#### Gerenciamento de risco financeiro

##### *Visão geral*

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

##### *Estrutura de gerenciamento de risco*

A Companhia dispõe de uma política de gestão de riscos que define as metodologias e instrumentos a serem aplicados para o permanente controle dos riscos aos quais ela está exposta.

Tal política visa criar mecanismos que permitam a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da Companhia, através da utilização de proteção para ativos e passivos. Os procedimentos e instrumentos utilizados para tal são avaliados e aprovados pelo Conselho de Administração.

As operações de *hedge* para mitigação dos principais riscos são administradas da seguinte forma:

- Para volatilidade dos preços do açúcar no mercado externo são definidos instrumentos que contemplem o montante de produção de açúcar VHP estimado para a safra;
- Para a taxa de câmbio são observados os montantes a serem recebidos em cada período, conforme fluxo de caixa previsto para a safra; e
- Para as taxas de juros dos passivos financeiros é realizado *hedge* apenas das operações em que as taxas de juros apresentem volatilidade histórica expressiva.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

##### *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

Todas as posições assumidas são avaliadas constantemente com o objetivo de redimensionar sempre que necessário os volumes protegidos, visto que a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo exclusivo de proteção de seus ativos e passivos.

##### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A Companhia tem como escopo principal de sua gestão de risco de crédito contratar operações apenas com instituições financeiras reconhecidas pelo mercado como sólidas, e que sejam previamente aprovadas pelo Conselho de Administração. Dentro desse escopo, está autorizada a abertura de novas posições na bolsa de Nova York - *ICE Futures US* por intermédio da corretora INTL FCStone.

Para o risco de crédito de clientes, a Companhia utiliza-se de mecanismos de análises prévias ao cadastro para garantir a idoneidade do potencial cliente, além de operar contratos *spot* para garantir o recebimento antecipado à entrega física do produto vendido, buscando manter um baixo giro médio de recebimento de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes.

##### *Exposição ao risco de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Caixa e bancos	18.711	25.937	23.118	26.386
Aplicações financeiras	169	12.805	93	12.805
Outros investimentos	8.203	14	8.203	14
Instrumentos financeiros derivativos	1.979	-	1.979	-
Contas a receber de clientes	24.516	21.236	24.062	21.236
Adiantamentos a fornecedores	68.572	133.459	68.572	133.459
Outras contas a receber	196	47	46	47
	<b>122.346</b>	193.498	<b>126.073</b>	193.947

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

##### *Exposição ao risco de crédito--Continuação*

A Administração, com o objetivo de mitigar o risco de crédito, pulveriza suas aplicações financeiras e outros investimentos em instituições financeiras consideradas, pelo mercado, de primeira linha.

##### *Perda por redução valor recuperável*

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Vencidas</b>				
Em até 30 dias	707	115	707	115
De 31 a 60 dias	3.999	146	3.999	146
Após 61 dias	11.733	13	11.733	13
Acima de 121 dias	7.291	518	7.291	518
	<b>23.730</b>	792	<b>23.730</b>	792
<b>A vencer</b>				
Em até 30 dias	786	20.242	332	20.242
Acima de 31 dias	-	202	-	202
	<b>786</b>	20.444	<b>332</b>	20.444
<b>Total</b>	<b>24.516</b>	21.236	<b>24.062</b>	21.236

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber durante o exercício foi o seguinte:

<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<u>(281)</u>
Movimentações	<u>(1.094)</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<u><b>(1.375)</b></u>

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

##### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Dado o contexto de recuperação judicial em que se encontra, a Companhia terá seu fluxo de pagamentos diminuído sensivelmente, em especial, após aprovação do plano. Esse cenário deve se confirmar em virtude das carências previstas (para amortização de principal e pagamento de juros) e o alongamento natural que ocorrerá na repactuação e reestruturação da dívida.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado				
	31/03/2016				
	Fluxo de caixa	Até um ano	Entre dois e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	129.466	129.415	51	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	577	577	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.853.128	2.845.124	7.448	556	-
Outras contas a pagar	57.754	54.949	2.805	-	-
	<b>3.040.925</b>	<b>3.030.065</b>	<b>10.304</b>	<b>556</b>	<b>-</b>
	31/03/2015				
	Fluxo de caixa	Até um ano	Entre dois e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	117.369	115.300	2.069	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.218	1.218	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.115.014	303.108	176.727	1.635.179	-
Outras contas a pagar	2.846	2.847	-	-	-
	<b>2.236.447</b>	<b>422.473</b>	<b>178.796</b>	<b>1.635.179</b>	<b>-</b>

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

##### *Risco de liquidez--Continuação*

	Controladora				
	31/03/2016				
	Fluxo de caixa	Até um ano	Entre dois e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	129.273	129.222	51	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	577	577	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.853.128	2.845.124	7.448	556	-
Outras contas a pagar	54.949	54.949	-	-	-
	<b>3.037.927</b>	<b>3.029.872</b>	<b>7.499</b>	<b>556</b>	<b>-</b>

  

	31/03/2015				
	Fluxo de caixa	Até um ano	Entre dois e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	117.369	115.300	2.069	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.218	1.218	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.114.967	303.099	176.726	1.635.142	-
Outras contas a pagar	2.847	2.847	-	-	-
	<b>2.236.401</b>	<b>422.464</b>	<b>178.795</b>	<b>1.635.142</b>	<b>-</b>

Os influxos brutos de entradas/(saídas) divulgados na tabela acima representam os fluxos de caixa relacionados com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual.

##### *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

##### *Risco cambial*

O risco cambial ao qual a Companhia está exposta é a valorização do real frente ao dólar, pois parte significativa de suas receitas é proveniente de exportações recebidas em dólar e que, em caso de uma valorização do real frente ao dólar, causa uma diminuição em suas receitas.

Os mecanismos de *hedge* visam garantir um recebimento médio compatível com os resultados projetados pela Companhia para o ano-safra. Para a proteção dos recebimentos provenientes da receita de exportação, a Companhia utiliza-se de "Termos de Moeda" (NDF) com as diversas instituições financeiras com as quais opera.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

##### *Risco cambial--Continuação*

Os saldos de empréstimos e financiamentos expostos ao dólar americano referem-se, materialmente, a operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio, Nota de Crédito à Exportação, Pré-pagamento de Exportação e *Bond*. A Companhia entende, portanto, que existe um *hedge* natural, visto que as operações serão pagas com recursos provenientes da entrega de açúcar, também em dólares norte-americanos, o que mitiga o risco de impactos no fluxo de caixa da Companhia.

##### *Exposição à moeda estrangeira*

A exposição da Companhia está substancialmente atrelada a dólar americano (USD) nas datas-base apresentadas abaixo:

	Consolidado			
	31/03/2016		31/03/2015	
Ativos	R\$	USD	R\$	USD
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	18.209	5.117	25.456	7.935
Contas a receber - mercado externo	12.944	3.637	962	300
Depósito Margem	-	-	380	118
Swap de fluxo de caixa	1.979	556	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				
Caixa restrito	8.203	2.305	-	-
<b>Total dos ativos</b>	<b>41.335</b>	<b>11.615</b>	26.798	8.353
<b>Passivos</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.777.194	780.352	278.795	86.906
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Swap de fluxo de caixa	577	162	1.218	380
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	5.125	1.440	1.811.906	564.809
<b>Total dos passivos</b>	<b>2.782.896</b>	<b>781.954</b>	2.091.919	652.095
<b>Exposição passiva líquida</b>	<b>2.741.561</b>	<b>770.339</b>	2.065.121	643.742



## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

#### *Exposição à moeda estrangeira--Continuação*

Ativos	Controladora			
	31/03/2016		31/03/2015	
	R\$	USD	R\$	USD
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	22.622	6.357	25.905	8.075
Depósitos de margem	-	-	380	118
Contas a receber - mercado externo	12.944	3.637	962	300
Swap de fluxo de caixa	1.979	556	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				
Caixa restrito	8.203	2.305	-	-
<b>Total dos ativos</b>	<b>45.748</b>	<b>12.855</b>	<b>27.247</b>	<b>8.493</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.777.194	780.352	278.786	86.903
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Swap de fluxo de caixa	577	162	1.218	380
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	5.125	1.440	1.811.868	564.797
<b>Total dos passivos</b>	<b>2.782.896</b>	<b>781.954</b>	<b>2.091.872</b>	<b>652.080</b>
<b>Exposição passiva líquida</b>	<b>2.737.148</b>	<b>769.099</b>	<b>2.064.625</b>	<b>643.587</b>

Os ativos e passivos monetários foram atualizados e registrados no balanço patrimonial de 31 de março de 2015 e 2016 com a taxa de câmbio apurada pelo Banco Central do Brasil, sendo, respectivamente, de R\$3,2080 e R\$3,5589 por USD 1,00.

Os saldos de empréstimos e financiamentos referem-se a operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio, Nota de Crédito à Exportação, Pré-Pagamento de Exportação e *Bonds*, portanto, embora o efeito cambial tenha impacto nas demonstrações financeiras, existe um *hedge* natural, visto que as operações serão pagas com recursos provenientes da entrega de açúcar, também em dólares norte-americanos, o que mitiga o risco de impactos no fluxo de caixa da Companhia.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

##### *Análise de sensibilidade*

O cenário provável foi adotado com base na posição da Companhia em 31 de março de 2016. Para os outros cenários, a Administração utilizou 25% para um cenário possível e uma variação de 50% para um cenário remoto.

Operações	Consolidado e Controladora				
	Remoto (50%)	Possível (25%)	Provável	Possível 25%	Remoto 50%
Swap de fluxo de caixa	289	433	577	721	866
Empréstimos e financiamentos	1.391.160	2.086.740	2.782.319	3.477.899	4.173.479

(\*) As variações foram calculadas sobre a taxa referencial de cada transação, sendo esta a taxa que seria negociada com as contrapartes em 31 de março de 2016.

##### *Risco de taxas de juros*

A Companhia tem os custos do endividamento vinculados substancialmente em taxas variáveis e, dessa forma, está exposta à volatilidade das seguintes taxas de juros: Libor, Selic, IGPM e CDI. Ocasionalmente, quando são verificadas volatilidades expressivas em alguma taxa de juros à qual está exposta, a Companhia protege-se de taxas de juros por meio da contratação de "Swaps de Fluxo de Caixa" vinculados a algumas operações de longo prazo, como Pré-pagamento de Exportações e Notas de Crédito à Exportação, as quais são contratadas com diversas instituições financeiras com as quais a Companhia opera.

##### *Composição dos instrumentos financeiros com taxas de juros variáveis*

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros com taxas variáveis era concentrado nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

##### *Instrumentos de taxa variável*

A Companhia não realiza análise de sensibilidade para instrumentos financeiros vinculados a taxas variáveis de juros, pois considera que os possíveis impactos são irrelevantes para suas demonstrações financeiras.

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **26. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

##### *Riscos de preços*

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados, como açúcar e etanol.

Devido ao evento do pedido de recuperação judicial a companhia não está realizando operação de “hedge” no mercado futuro da bolsa de Nova York (*ICE Future US - Intercontinental Exchange*) e em mercados de balcão; as fixações de preço ocorrem logo após a entrega do açúcar nº terminal de embarque. Especialmente nesta safra a estratégia é benéfica e positiva devido à tendência de alta que o açúcar apresenta mundialmente (de acordo com várias análises conceituadas de mercado da commodity). Após a aprovação do plano de recuperação judicial a companhia pretende voltar a praticar uma política de “hedge”, como usual.

##### *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

#### Gerenciamento do capital

A avaliação de riscos para gerenciamento do capital tem como objetivo principal garantir a continuidade da operação da Companhia de forma satisfatória, com estrutura capaz de gerar valor aos acionistas com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. Cabe ao Conselho de Administração definir qual o indicador de desempenho a ser analisado e as ações para atingir o nível desejado.

O indicador utilizado pela Companhia é a relação da dívida líquida dividida pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, incluindo amortização da lavoura, acumulada nos últimos 12 meses). Como dívida líquida, considera-se o total dos empréstimos e financiamentos excluindo o total de caixa e equivalentes de caixa, outros investimentos e o valor de estoque em produto acabado.

Como ações para consecução dos objetivos e metas de gerenciamento do capital, são admissíveis aquelas de revisão da política de dividendos, de investimentos e da gestão dos ativos da Companhia.

A dívida líquida da Companhia ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Total de empréstimos e financiamentos	<b>2.853.128</b>	2.115.013	<b>2.853.128</b>	2.114.966
Menos: caixa equivalente de caixa	<b>(18.880)</b>	(38.742)	<b>(23.211)</b>	(39.191)
Menos: outros investimentos	<b>(8.203)</b>	(14)	<b>(8.203)</b>	(14)
Menos: estoque de produto acabado	<b>(20.059)</b>	(23.254)	<b>(20.059)</b>	(23.254)
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.805.986</b>	2.053.003	<b>2.801.655</b>	2.052.507

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Classificações contábeis e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	1.979	-	1.979	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(577)	(1.218)	(577)	(1.218)
<b>Ativos mantidos pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalente de caixa	18.880	38.742	23.211	39.191
Outros investimentos	8.203	14	8.203	14
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Contas a receber de clientes	24.516	21.236	24.062	21.236
Outras contas a receber	196	47	46	47
<b>Passivos mantidos pelo custo amortizado</b>				
Fornecedores	(129.466)	(117.369)	(129.273)	(117.369)
Empréstimos e financiamentos	(2.853.128)	(2.115.013)	(2.853.128)	(2.114.966)
Outras contas a pagar	(57.7354)	(2.847)	(54.949)	(2.847)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2016, não foi realizada reclassificação de instrumentos financeiros entre as categorias acima.

#### *Valor contábil versus valor justo*

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	31/03/2016		31/03/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	18.880	18.880	38.742	38.742
Outros investimentos	8.203	8.203	14	14
Instrumentos financeiros derivativos	1.979	1.979	-	-
Contas a receber de clientes	24.516	24.516	21.236	21.236
Outras contas a receber	196	196	47	47
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(129.466)	(129.466)	(117.369)	(117.369)
Instrumentos financeiros derivativos	(577)	(577)	(1.218)	(1.218)
Empréstimos e financiamentos	(854.983)	(854.983)	(462.136)	(462.136)
Empréstimos e financiamentos - Bonds	(1.998.145)	(471.762)	(1.652.877)	(733.084)
Outras contas a pagar	(57.754)	(57.737)	(2.846)	(2.846)

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Classificações contábeis e valores justos--Continuação

##### *Valor contábil versus valor justo--Continuação*

	Controladora			
	31/03/2016		31/03/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	23.211	23.211	39.191	39.191
Instrumentos financeiros derivativos	8.203	8.203	-	-
Outros investimentos	1.979	1.979	14	14
Contas a receber de clientes	24.062	24.062	21.236	21.236
Outras contas a receber	46	46	47	47
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(129.273)	(129.273)	(117.369)	(117.369)
Instrumentos financeiros derivativos	(577)	(577)	(1.218)	(1.218)
Empréstimos e financiamentos	(854.983)	(854.983)	(462.136)	(462.136)
Empréstimos e financiamentos - <i>Bonds</i>	(1.998.145)	(471.762)	(1.652.830)	(733.037)
Outras contas a pagar	(54.949)	(54.949)	(2.846)	(2.846)

#### *Hierarquia de valor justo*

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 - são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Mensurações de valor justo de Nível 2 - são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços); e
- Mensurações de valor justo de Nível 3 - são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

	Consolidado					
	31/03/2016			31/03/2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalente de caixa	18.711	169	-	25.937	12.805	-
Outros investimentos	8.203	-	-	14	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.979	-	-	-	-
<b>Passivos</b>						
Swap de fluxo de caixa	-	577	-	-	1.218	-

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificações contábeis e valores justos--Continuação

*Hierarquia de valor justo--Continuação*

	Controladora					
	31/03/2016			31/03/2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalente de caixa	23.118	93	-	26.386	12.805	-
Outros investimentos	8.203	-	-	14	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.979	-	-	-	-
<b>Passivos</b>						
Swap de fluxo de caixa	-	577	-	-	1.218	-

#### Instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2016, os saldos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos foram os seguintes:

	Consolidado e Controladora		Consolidado e Controladora	
	31/03/2016		31/03/2015	
	Base	Swap	Base	Swap
<b>Derivativos ativos</b>				
Swap de fluxo de caixa	22.362	1.979	-	-
	-	1.979	-	-
<b>Derivativos passivos</b>				
Swap de fluxo de caixa	47.021	577	481.479	1.218
	-	577	-	1.218

#### Margens em garantia

A Companhia em 31 de março de 2016 não possuía valores depositados como margem de garantia, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
<b>Corretora INTL FCStone</b>		
Conta OTC (*)	-	381
	-	381

(\*) Margem de garantia conforme determinação da bolsa de Nova York ICE Future US

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Impacto dos instrumentos financeiros derivativos no resultado

Receitas e despesas com derivativos por categoria	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas				
Contratos futuros - açúcar	367	-	367	-
Contratos a termo de moedas - NDF	-	2.968	-	2.968
Swap de fluxo de caixa	2.620	-	2.620	-
<b>Total receita</b>	<b>2.987</b>	2.968	<b>2.987</b>	2.968
Despesas				
Contratos futuros - açúcar	(380)	(3.731)	(380)	(3.731)
Contratos a termo de moedas - NDF	-	(1.773)	-	(1.773)
Swap de fluxo de caixa	(1.919)	(2.521)	(1.919)	(2.521)
<b>Total despesas</b>	<b>(2.299)</b>	(8.025)	<b>(2.299)</b>	(8.025)
<b>Resultado líquido</b>	<b>688</b>	(5.057)	<b>688</b>	(5.057)

### 27. Partes relacionadas

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Ordenados e salários	1.892	2.587
Honorários e bônus	1.478	1.991
Contribuições previdenciárias e sociais	370	484
Programa de participação nos resultados	1.385	9
Outros	47	19
	<b>5.172</b>	5.090

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração, composto pela diretoria e conselheiros, em 31 de março de 2016 foi de R\$5.172 (R\$5.090 em 31 de março de 2015) e inclui salários e benefícios variáveis de curto prazo. A Companhia não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.



## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Partes relacionadas--Continuação

#### Outras transações com partes relacionadas

Composição dos saldos dos ativos	Consolidado e Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>		
Abelmir Bortolo Tonon	-	41
Alfredo Tonon e Outros	2	15
Aparecida T. Tonon Ghiselli	93	16
Auto Posto Santa Cândida de Bocaina Ltda.	679	626
Celso Roberto Tonon	14	-
Dionete Tonon	-	2
José Antônio Tonon	458	512
Mauro de Albuquerque Pinheiro	288	150
Renato José Tonon	343	303
Tereza de Francisco	26	34
Tonon Agroimóveis Rurais Ltda.	3.971	-
Tonon Holding	500	500
Vera Tonon Durante	815	734
Wilson Helio Albuquerque Pinheiro Junior	427	369
<b>Total do adiantamento a fornecedores - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 13)</b>	<b>7.616</b>	<b>3.302</b>

Composição dos saldos do passivo	Consolidado e Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
<b>Fornecedores</b>		
ABT Participações Ltda.	-	13
Alfredo Tonon e Outros	60	54
ALT Participações Ltda.	-	13
ANT Participações Ltda.	-	13
Aparecida T. Tonon Ghiseli	48	-
CAJRT Participações Ltda.	-	13
Celso Roberto Tonon	138	69
Flavio de Albuquerque Pinheiro	95	109
Flavio de Albuquerque Pinheiro e Outros	65	-
JAT Participações Ltda.	-	13
J. Tonon Transp. Ltda.	-	2
Mauro Albuquerque Pinheiro	430	-
RJT Participações Ltda.	-	13
Renata de Albuquerque Pinheiro	95	45
Silvia de Barros Brisola	48	23
Tereza Francisco Delbuque	19	-
Tonon Agroimóveis Rurais Ltda.	800	366
Pinhal Administração de bens próprios	1.272	489
Wilson Helio Albuquerque Pinheiro Junior	96	44
<b>Total de fornecedores - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 20)</b>	<b>3.166</b>	<b>1.279</b>

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Partes relacionadas--Continuação

#### Outras transações com partes relacionadas--Continuação

	Consolidado e Controladora					
	31/03/2016					
	Compra de combustível	Compra de cana-de- açúcar	Serviços tomados	Fianças tomadas	Despesa com pró- labore	Total
ABT Participações Ltda.	-	-	-	-	142	142
Alfredo Tonon	-	405	-	-	-	405
Alfredo Tonon e Outros	-	171	-	-	-	171
ALT Participações Ltda.	-	-	-	-	142	142
ANT Participações Ltda.	-	-	-	-	142	142
Aparecida T. Tonon Ghiselli	-	359	-	-	-	359
Auto Posto Santa Cândida de Bocaina Ltda.	23.612	-	-	-	-	23.612
CAJRT Participações Ltda.	-	-	-	-	193	193
Celso Roberto Tonon	-	422	-	-	-	422
Flavio Albuquerque Pinheiro	-	-	-	168	-	168
JAT Participações Ltda.	-	-	-	-	142	142
José Antônio Tonon	-	166	-	-	-	166
Mauro Albuquerque Pinheiro	-	1.170	-	-	-	1.170
Renata de Albuquerque Pinheiro	-	-	-	168	-	168
Renato José Tonon	-	216	-	-	-	216
RJT Participações Ltda.	-	-	-	-	142	142
Silvia de Barros Brisola	-	-	-	84	-	84
Tereza de Francisco Delbuque	-	108	-	-	-	108
Tonon Agro Imóveis Rurais Ltda.	-	7.123	-	-	-	7.123
Wilson Helio A. Pinheiro Jr.	-	-	-	168	-	168
	<b>23.612</b>	<b>10.140</b>	-	<b>588</b>	<b>903</b>	<b>35.243</b>

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Partes relacionadas--Continuação

#### Outras transações com partes relacionadas--Continuação

	Consolidado e Controladora					Total
	31/03/2015					
	Compra de combustível	Compra de cana-de- açúcar	Serviços tomados	Fianças tomadas	Despesa com pró- labore	
Abelmir BortoloTonon	-	-	-	33	-	33
ABT Participações Ltda.	-	-	-	-	153	153
Alfredo Tonon	-	505	-	49	-	554
Alfredo Tonon e Outros	-	46	-	-	-	46
ALT Participações Ltda.	-	-	-	-	153	153
ANT Participações Ltda.	-	-	-	-	153	153
Antônio Tonon	-	-	-	21	-	21
Aparecida T. Tonon Ghiselli	-	236	-	-	-	236
Auto Posto Santa Cândida de Bocaina Ltda.	24.562	-	-	-	-	24.562
CAJRT Participações Ltda.	-	-	-	-	153	153
Celso Roberto Tonon	-	286	-	38	-	324
DioneteTonon	-	147	-	-	-	147
Flavio Albuquerque Pinheiro	-	19	-	188	-	207
J. Tonon Transportes Ltda.	-	-	493	-	-	493
JAT Participações Ltda.	-	-	-	-	153	153
José Antônio Tonon	-	151	-	40	-	191
Mauro Albuquerque Pinheiro	-	748	-	-	-	748
Pinhal Administração de Bens	-	1.349	-	-	-	1.349
Renata de Albuquerque Pinheiro	-	19	-	188	-	207
Renato José Tonon	-	173	-	38	-	211
RJT Participações Ltda.	-	-	-	-	155	155
Silvia de Barros Brisola	-	10	-	94	-	104
Tereza de Francisco Delbuque	-	86	-	-	-	86
Tonon Agro Imóveis Rurais Ltda.	-	7.355	-	-	-	7.355
Wilson Helio A. Pinheiro Jr.	-	19	-	188	-	207
	24.562	11.149	493	877	920	38.001

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 28. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em 15 de julho de 2015 houve o aumento de capital pelo Brotas Fundo de Investimento em Participações através de capitalização de crédito (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC) oriundo da alienação à Companhia de ações de emissão da Paraíso Bioenergia S.A., no montante de R\$50.000. Esse aumento está dividido em R\$6.327 no capital social e R\$43.673 na reserva de capital representada pelo valor excedente do preço de emissão na subscrição de ações.

Em 31 de março de 2016, o capital social é de R\$111.080, dividido em 61.871.571 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, e 34.707.534 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal. Todo capital social encontra-se subscrito e devidamente integralizado. O capital social é composto pelos seguintes acionistas:

	31/03/2016		31/03/2015	
	Ações (milhares)	R\$	Ações (milhares)	R\$
Tonon Holding S.A. (i)	55.545	57.931	55.545	57.931
FIP - Terra Viva (ii)	34.707	46.822	34.707	46.822
Brotas Fundo de Investimentos em Participações	6.327	6.327	-	-
		<u>111.080</u>		<u>104.753</u>

(i) Ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais garantem direito de voto na Assembleia Geral;

(ii) Ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais têm direito a voto na Assembleia Geral, sendo assegurada a prioridade no reembolso do capital.

#### Reserva de capital

Representada pelo valor excedente do preço de emissão na subscrição de ações pelo fundo FIP Terra Viva.

#### Reserva especial de ágio

Representada pelo benefício fiscal gerado pelo ágio através das incorporações societárias realizadas pela Companhia.

A Companhia, para fins societários, realizou a baixa desse ágio, pois para as práticas contábeis adotadas no Brasil esse ágio não atende aos requisitos de reconhecimento contábil, entretanto, a parcela do benefício fiscal a qual a Companhia tem direito foi mantida conforme opinião legal de seus assessores legais.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 28. Patrimônio líquido--Continuação

#### Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro ajustado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### Dividendos

Havendo lucro no exercício, o estatuto social vigente da Companhia requer que a Assembleia Geral Ordinária delibere sobre a distribuição de dividendos, sendo de no mínimo 30% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6404/76.

#### Ajuste de avaliação patrimonial

Referente à adoção do custo atribuído feita para o ativo imobilizado na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e da contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

### 29. Receita operacional

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de açúcar, etanol e energia elétrica para os mercados interno e externo.

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida é como segue.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta de vendas no mercado interno	<b>377.243</b>	346.346	<b>377.243</b>	346.346
Receita bruta de vendas no mercado externo	<b>439.725</b>	426.604	<b>439.725</b>	426.604
Receita bruta de vendas de serviços	<b>5.549</b>	6.336	<b>5.549</b>	6.336
Receita bruta de revendas	<b>4.136</b>	4.750	<b>1.150</b>	4.750
	<b>826.653</b>	784.036	<b>823.667</b>	784.036
Menos:				
Deduções e abatimentos	<b>(8.129)</b>	(17.305)	<b>(8.129)</b>	(17.305)
Impostos sobre as vendas	<b>(39.926)</b>	(33.630)	<b>(39.926)</b>	(33.630)
Impostos sobre as revendas	<b>(345)</b>	(1.249)	<b>(290)</b>	(1.249)
	<b>(48.400)</b>	(52.184)	<b>(48.345)</b>	(52.184)
<b>Total da receita</b>	<b>778.253</b>	731.852	<b>775.322</b>	731.852

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 30. Custo das vendas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Custo das vendas por natureza</b>				
Amortização cana	(214.739)	(229.246)	(214.739)	(229.246)
Matéria-prima	(166.201)	(87.034)	(166.201)	(87.034)
Gastos com pessoal	(97.625)	(78.615)	(97.625)	(78.615)
Amortização manutenção entressafra	(88.791)	(106.293)	(88.791)	(106.293)
Serviços terceiros	(77.033)	(58.762)	(77.033)	(58.762)
Depreciação/amortização	(46.038)	(41.766)	(46.038)	(41.766)
Combustíveis/lubrificantes	(30.839)	(22.507)	(29.221)	(22.507)
Manutenção de máquinas e equipamentos/civil	(27.664)	(22.592)	(27.664)	(22.592)
Aluguéis de máquinas e equipamentos	(21.659)	(16.712)	(21.659)	(16.712)
Insumos agrícolas	(17.027)	(42.064)	(17.027)	(42.064)
Arrendamento rural	(11.486)	(8.261)	(11.486)	(8.261)
Produtos químicos	(8.994)	(4.479)	(8.994)	(4.479)
Energia elétrica/água e esgoto	(3.921)	(1.168)	(3.921)	(1.168)
Impostos e taxas	(3.728)	(1.071)	(3.728)	(1.071)
Custo das mercadorias vendidas	(747)	(9.384)	(747)	(9.384)
Seguros diversos	(1.319)	(901)	(1.319)	(901)
Materiais de segurança	(918)	(638)	(918)	(638)
Outros	(6.973)	(5.097)	(6.973)	(5.097)
	<b>(825.702)</b>	<b>(736.590)</b>	<b>(824.084)</b>	<b>(736.590)</b>

### 31. Despesas e outras receitas operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Despesas operacionais por natureza</b>				
Despesas comerciais de fretes e embarques	(55.852)	(46.855)	(55.852)	(46.855)
Provisão para descumprimentos contratuais	(40.874)	-	(40.874)	-
Provisão para contingências	(17.855)	-	(17.855)	-
Despesa com pessoal	(20.538)	(20.739)	(19.887)	(20.739)
Despesas/receitas com impostos, taxas e contribuições	(1.324)	1.915	(1.299)	1.915
Outras despesas	(4.116)	(3.436)	(4.116)	(3.436)
Serviços de terceiros	(18.694)	(7.214)	(14.741)	(7.214)
Indenizações e custas processuais	(5.919)	-	(5.919)	-
Depreciação e amortização	(2.292)	(2.639)	(2.005)	(2.639)
Perda na venda de investimentos	(2.786)	(7.364)	(2.786)	(7.364)
Outras receitas operacionais líquidas	4.475	6.413	4.488	6.413
Despesas com recuperação judicial	(2.181)	-	(2.181)	-
Despesa/receita PCLD - clientes	(1.094)	91	(1.094)	91
Acertos contratuais	-	(7.590)	-	(7.590)
	<b>(169.050)</b>	<b>(87.418)</b>	<b>(164.121)</b>	<b>(87.418)</b>
<b>Despesas operacionais por função</b>				
Despesas administrativas	(10.823)	(6.380)	(10.280)	(6.380)
Despesas de vendas	(58.098)	(48.416)	(58.098)	(48.416)
Despesas gerais	(53.607)	(26.510)	(52.931)	(26.510)
Outras despesas operacionais líquidas	(46.522)	(6.112)	(42.812)	(6.112)
	<b>(169.050)</b>	<b>(87.418)</b>	<b>(164.121)</b>	<b>(87.418)</b>

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 32. Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<b>Receitas financeiras</b>				
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	2.987	2.968	2.987	2.968
Rendimentos de aplicações financeiras	270	3.258	264	3.258
Descontos obtidos	1.294	225	1.294	225
Juros ativos	1.706	1.366	1.707	1.366
Multas contratuais	2.931	-	2.931	-
Variação cambial ativa	2.499.656	1.347.273	2.498.971	1.021.949
	<b>2.508.844</b>	1.355.090	<b>2.508.154</b>	1.029.766
<b>Despesas financeiras</b>				
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(2.299)	(8.075)	(2.299)	(8.075)
Juros passivos e despesas bancárias	(370.266)	(225.480)	(370.016)	(225.480)
Variação cambial passiva	(2.770.234)	(2.019.947)	(2.769.830)	(1.694.030)
Multas contratuais	(18.838)	(315)	(18.837)	(315)
	<b>(3.161.637)</b>	(2.253.817)	<b>(3.160.982)</b>	(1.927.900)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(652.793)</b>	(898.727)	<b>(652.828)</b>	(898.134)

### 33. Subvenção governamental - controladora

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Mato Grosso do Sul na forma de deferimento do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A utilização do benefício pela Companhia está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no termo de acordo, cujas condições referem-se a fatores sob controle da própria Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração de resultado como deduções na linha impostos sobre as vendas.

Para os exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2016, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$9.099 e R\$12.300, respectivamente.

## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 34. Compromissos firmes - controladora

Abaixo consta a expectativa de produção para a Safra 2016/2017 com os respectivos volumes de compromissos com clientes, bem como os compromissos para as próximas safras, referentes a contratos já firmados com clientes e fornecedores, parceiros e arrendamentos de cana-de-açúcar.

#### Produção prevista versus compromissos com clientes

	Valores de açúcar (em toneladas)		
	Produção prevista + estoque	Compromissos com clientes	Volume compromissado (%)
31/03/2016	446.000	252.000	56,50%

#### Compromissos com clientes para as próximas safras para venda de açúcar

Ano/safra	Toneladas de açúcar
2016/2017	252.000
2017/2018	45.000
2018/2019	81.000
	<b>378.000</b>

#### Contratos fechados para 2016 e anos subsequentes de fornecedores e parceiros e arrendamentos

Safra futura	Compromissos com fornecedores em milhares de R\$
Safra 2016/2017	152.903
Safra 2017/2018	119.196
Safra 2018/2019	72.557
Safra 2019/2020	49.810
Safra 2020/2021	35.247
Safra de 2021/2022 a 2030/2031	159.711
	<b>589.424</b>

Para fins de valorização dos compromissos de pagamentos de fornecedores, parceiros e arrendamentos, foi utilizado o valor do ATR vigente no mês de março de 2016 de R\$0,5881 kg/ATR e nas demais safras para os compromissos fechados.



## Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 35. Programa de participação nos lucros e resultado - controladora

Em conformidade com os Acordos Coletivos de Trabalho, firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia implementou programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas tendo como base o plano orçamentário.

Os indicadores operacionais e financeiros acordados entre a Companhia e os colaboradores, através dos sindicatos que os representam, estão relacionados aos seguintes aspectos: (i) índices operacionais agroindustriais; (ii) índice orçamentário; (iii) índices estatísticos de segurança, saúde e meio ambiente; (iv) ganhos econômicos com mudanças de processos e a respectiva qualidade; e (v) desempenho econômico-financeiro.

O valor da participação nos lucros e resultado, o qual foi registrado como custos e despesas operacionais, está demonstrado abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Participação nos lucros e resultados	<b>6.454</b>	<b>7.427</b>

### 36. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

### 37. Seguros

A Companhia adota como política a contratação de cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, conforme a natureza de sua atividade.

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Riscos operacionais	<b>73.800</b>	58.800
Danos materiais	<b>766.117</b>	637.449
Responsabilidade civil	<b>3.000</b>	3.600
	<b>842.917</b>	699.849

## **Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **37. Seguros--Continuação**

As coberturas de seguros em 31 de março de 2016 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

<b>Ramos</b>	<b>Cobertura</b>
Bens patrimoniais	768.619
Equipamentos agrícolas	13.000
Responsabilidade civil - Unidades Santa Cândida, Vista Alegre e Paraíso	1.040
Riscos de Engenharia - Expansão da Unidade Vista Alegre	230.845
Riscos de Engenharia - Expansão da Unidade Santa Cândida	268.046
Responsabilidade civil dos administradores - D & O	10.000
Veículos e responsabilidade facultative	Valor mercado
Seguro vida em grupo - Unidades Santa Cândida, Auto Posto, Vista Alegre	Múltiplo salarial
Responsabilidade civil - Seguro vidas da Unidade Paraíso	50.000